

## Inventário de Traços Depressivos (ITD)

Rui C. Campos

### 10.1. Indicações

O Inventário de Traços Depressivos (ITD) é um instrumento de autorrelato composto por 80 itens para avaliar a personalidade depressiva ou a dimensão depressiva da personalidade (a depressão-traço), ou seja, traços ou características depressivas estáveis da personalidade que podem constituir uma vulnerabilidade a estados depressivos sintomáticos. O inventário foi construído com base na literatura psiquiátrica e psicológica sobre a personalidade depressiva (Campos, 2009a, 2013), permitindo obter um resultado global e resultados para cinco fatores: depressão simples, depressão inibida, depressão de fracasso, depressão perfeccionista e depressão relacional. Existe também uma forma reduzida com 41 itens que, do ponto de vista psicométrico, é equivalente à forma longa.

Existem dados normativos para adultos entre os 18 e os 65 anos. De acordo com os resultados obtidos num estudo preliminar com adolescentes entre os 15 e os 18 anos, o instrumento parece igualmente adequado para esta faixa etária.

### 10.2. História

A prova foi originalmente construída para a população portuguesa. O primeiro trabalho em que é apresentada corresponde à tese de doutoramento do autor, que foi concluída em 2006. Este trabalho descreve os procedimentos de escrita dos itens, em estudo inicial de análise de itens e os resultados da aplicação a uma amostra de estudantes universitários e a uma amostra clínica psiquiátrica. No trabalho de Campos (2009a) apresentam-se em detalhe os fundamentos teóricos da prova e num artigo mais recente (Campos, 2013), além de se resumirem estes fundamentos, apresentam-se alguns